



# O I CONGRESSO NACIONAL da Juventude Universitária Católica teve, ontem, duas sessões plenárias

O I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica teve ontem duas sessões plenárias com a assistência de muitas centenas de congressistas, nesse número bastantes senhoras, estudantes, professores e assistentes de estabelecimentos do ensino superior, e bem assim de delegados estrangeiros.

A primeira reunião foi após a missa e comunhão geral celebrada na Sé pelo sr. arcebispo de Milhene. Na presidência da mesa o sr. prof. dr. Gomes da Silva da Faculdade de Direito de Lisboa.

Na assistência os srs. arcebispo-bispo-conde de Coimbra, bispo do Porto e Bernard Ducret, secretário-geral do Movimento Internacional de Estudantes Católicos «Pax Romana», que veio ao nosso país para assistir ao Congresso.

Depois de algumas palavras do sr. prof. dr. Gomes da Silva, que pôs em evidência as finalidades da assembleia e comunicou que a tese «Origem e evolução da Universidade», do sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, seria lida pelo sr. prof. dr. Pires Cardoso, este fez a leitura do trabalho, no qual se apresenta um estudo sobre a génese da Universidade, as causas que contribuíram para a sua formação, os fins da Universidade ao longo da História, as suas missões, a influência do humanismo, etc.

Seguiu-se a leitura da comunicação do sr. dr. João Evangelista Garcia, de Ovar, sobre «Colégios Maiores de Espanha», após o que o sr. dr. Manuel José Cortes Costa leu o seu trabalho «A propósito de um inédito de Leonardo de Coimbra». O principal fim da comunicação é dar conhecimento de uma obra inédita, de 1463, de Leonardo de Coimbra ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, em que aquele pensador, pedia a criação da cadeira de História e Teoria da Ciência nas Universidades portuguesas.

## Na sessão da tarde foram lidos e apreciados muitos outros trabalhos, entre os quais um do sr. prof. eng. Correia de Barros

As 16 horas houve a segunda reunião, sob a presidência do sr. prof. dr. Fernando Magano, da Faculdade de Medicina do Porto. Na sala, ornamentada sob os cuidados dos artistas decoradores da Agência Barata, figuras de relevo, como os srs. arcebispo-bispo-conde de Coimbra, bispo do Porto, arcebispo de Milhene, prof. dr. Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da M. P., etc.

Comunicado que entre os congressistas se encontravam os delegados espanhóis, franceses e paraguaios, o sr. prof. dr. Fernando Magano fez o elogio do sr. prof. eng. Correia de Barros, director da Faculdade de Engenharia do Porto, que apresentou o seu largo trabalho, «Fins da Universidade». Após algumas considerações afirmou que se diferentes conceitos do que seja uma Universidade podem reduzir-se a quatro: os conceitos corporativo, humanístico, estatista ou totalitário e o profissional ou técnico.

A presidência da sessão foi então ocupada pelo sr. prof. dr. Sousa da Câmara, sendo lidos nesse momento os resumos de várias comunicações. Concluída a leitura o sr. prof. D. Izidoro Martínez y Martínez, do Colégio Mayor de S. Pablo, da Universidade de Madrid, fez votos porque o Congresso sirva para maior aproximação cultural entre espanhóis e portugueses, após o que tocou aspectos da formação cultural ministrada em Espanha nos seus colégios maiores. Seguiu-se a apresentação do

trabalho «Universidade e formação cultural», pelo sr. dr. Fernando Pereira de Moura, assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O trabalho moleceu, como os anteriores, grandes ovações. Depois o sr. José Manuel Antero, do Instituto Superior Técnico, submeteu à apreciação o seu estudo «Plano geral de investigação científica na Universidade portuguesa actual».

A sessão foi encerrada após algumas palavras do sr. prof. dr. Sousa da Câmara, que concluiu por dizer: «Permita Deus que nós, em Portugal, consigamos, como tantos desejam, ter os nossos colégios universitários».

## Os estudantes de Coimbra fizeram uma serenata no «Auditorium», da Tapada da Ajuda

A noite, no Auditorium do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, houve uma serenata pelos estudantes da Universidade de Coimbra que participam no Congresso. Foi um espectáculo curioso com boas características coimbrãs, que teve uma assistência calculada numas duas mil pessoas.

O programa consistiu de fados e canções coimbrãs pelos srs. Alexandre Herculanio e Luis Goes; variações, a guitarra e respectivos acompanhamentos pelos srs. dr. António Brojo e António Portugal, e solos de viola pelo sr. Arnaldo Rose. As apresentações foram feitas pelo sr. dr. Afonso, de Moura, que preside da Associação de Alunos da Universidade.

Todos os números foram muito aplaudidos.

## O programa de hoje

As 9 horas, na Igreja de S. João de Deus, missa e comunhão geral pelo sr. bispo do Porto; às 11, no Instituto Superior Técnico, reuniões parciais: Organizações universitárias de estudantes; Condição económico-social dos estudantes; Problemas religiosos e moral dos estudantes; O universitário e os problemas de estudo; Problemas de vocação e preparação profissionais. As 15 e 30, 3.ª reunião plenária: «Vida institucional da Universidade», sendo relator o sr. prof. dr. Galvão Teles, da Faculdade de Direito de Lisboa. Preside o sr. prof. dr. José Pires Cardoso. As 18 e 30, no Cinema Império, primeira exibição em Portugal do filme «Journal d'un Curé de Campagne».

Século 17/4